

O DIREITO À ALIMENTAÇÃO: uma janela para o mundo

Ilustrado por jovens para jovens



A FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação) foi fundada em 1945 com o objetivo de ajudar os países a melhorarem a nutrição, a agricultura e a vida das populações rurais.

Com 190 membros, a FAO trabalha em todo o globo na luta contra a fome e a pobreza e para levar a cabo a segurança alimentar, isto é, o acesso de todas as pessoas em todos os momentos à alimentação de que necessitam para poderem ter uma vida ativa e saudável.

Viale delle Terme di Caracalla, 00153 Roma, Itália
Email: FAO-HQ@fao.org
Web site: www.fao.org

A Associação Mundial de Bandeirantes (World Association of Girl Guides and Girl Scouts - WAGGGS) é um movimento mundial que proporciona educação não-formal, onde as meninas e as jovens desenvolvem atitudes de liderança e competências para a vida através do auto-desenvolvimento, desafio e aventura. As bandeirantes aprendem fazendo.

A Associação Mundial reúne Associações de Bandeirantes de 144 países. É a voz das meninas e das jovens, que influenciam as questões que as concernem e forjam um mundo melhor.

World Bureau, Olave Centre
12c Lyndhurst Road, London, NW3 5PQ, UK
Email: waggs@wagggsworld.org
Web site: www.wagggsworld.org

Os termos empregados e a apresentação do material contido neste produto informativo não implicam a expressão de qualquer opinião por parte da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação a respeito da condição jurídica ou de desenvolvimento de qualquer país, território, cidade ou região, ou de suas autoridades, nem tampouco à delimitação das suas fronteiras ou limites.

As posições e opiniões expressas não representam necessariamente aquelas da FAO.

Todos os direitos reservados. Autoriza-se a reprodução do material contido neste documento para fins educativos, ou outros de cunho não-comercial, sem que haja necessidade de permissão escrita prévia por parte dos detentores dos direitos autorais, desde que a fonte seja devidamente citada. Proíbe-se a reprodução do material contido neste produto informativo para revenda, ou outros fins comerciais, sem o prévio consentimento escrito dos detentores dos direitos autorais. Os pedidos para a obtenção de autorização devem ser dirigidos a: Chief, Publishing Management Service, Information Division, FAO, Viale delle Terme di Caracalla, 00153 Rome, Italy, ou por e-mail a copyright@fao.org

Índice



Acerca deste livro 4



Lado a lado e mundos separados - Brasil 6



Encontrando antigas pontas de flecha - Canadá 16



Árvores, peixes e orangotangos - Indonésia 36



É mesmo a combinação justa - Itália 46



Água, água em toda a parte - Jordânia 56



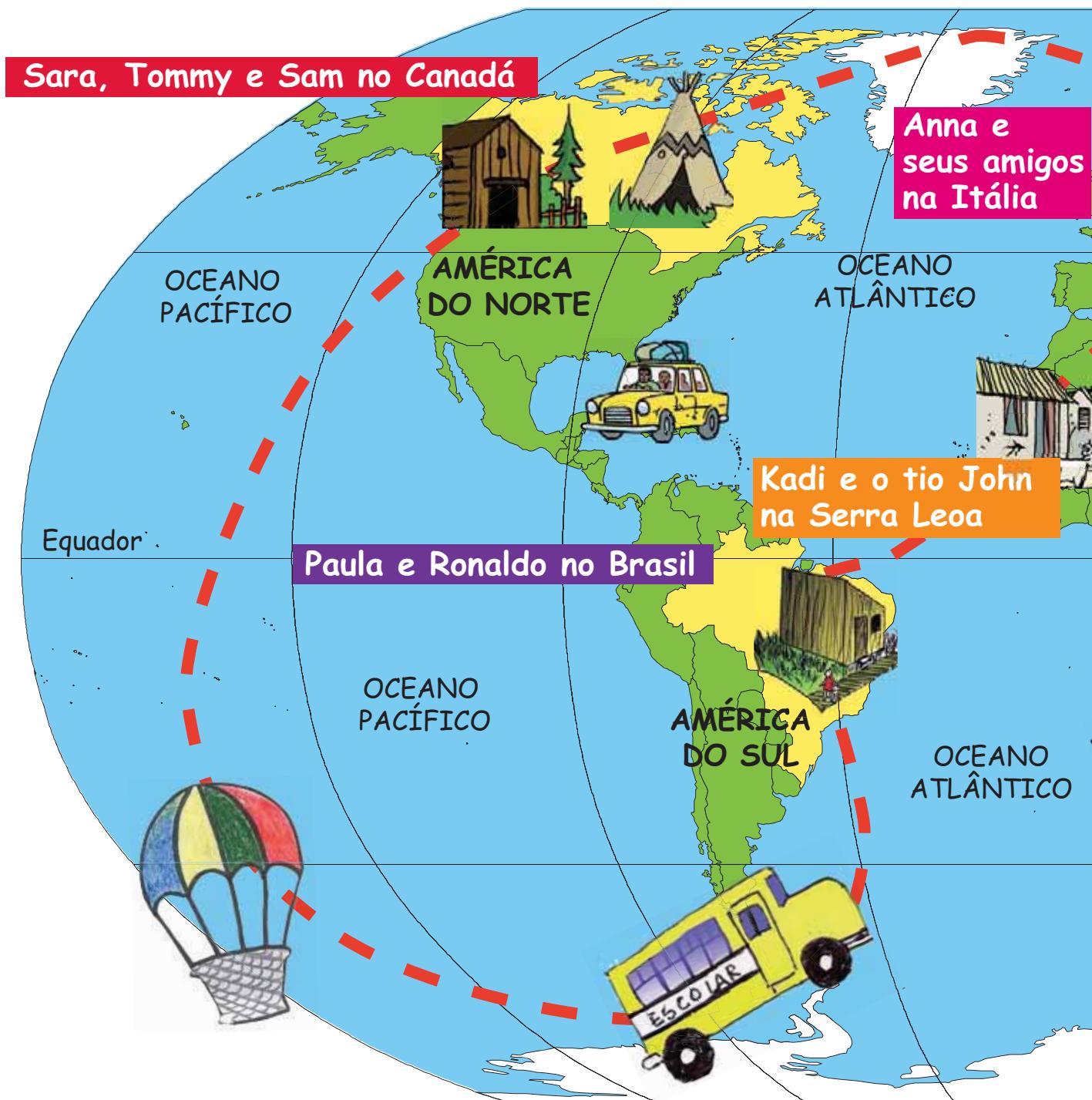
Recomeçar - Serra Leoa 66



Ninguém é deixado para trás - Uganda 76

O DIREITO À ALIMENTAÇÃO:

Descubra o mundo e o direito



UMA JANELA PARA O MUNDO

à alimentação na companhia de...



Acerca deste livro

Este livro trata do direito de todo o ser humano a ser libertado da fome. Ele conta oito histórias independentes, passadas em diferentes países e culturas, que ilustram como as pessoas, em cada país, podem trabalhar conjuntamente para superar problemas parecidos. Estas histórias tratam de garantir que toda a gente, independentemente da própria situação cultural, econômica ou social, tenha a comida de que necessita.

No mundo muitos milhões de pessoas nunca comem o suficiente. Quando as pessoas não têm comida suficiente, ou não têm os tipos corretos de alimentos para responder às necessidades do próprio corpo, ficam famintas e **malnutridas** e não serão capazes de conduzir vidas activas e saudáveis. Muitas morrerão. A alimentação é tão importante para a vida e a saúde, que os governos de todo o mundo reconheceram que as pessoas têm **direito à alimentação**.

O direito à alimentação significa que toda a gente tem direito de se sustentar a si e à própria família com dignidade. Todos devem ter a possibilidade de cultivar, caçar ou colher os alimentos de que necessitam, ou de ganhar dinheiro suficiente para os comprar. Realizar o direito à alimentação significa garantir que as pessoas tenham os conhecimentos, capacidades, recursos e oportunidades de que necessitam para se alimentarem. Também significa que quando as pessoas, por razões independentes da própria vontade, não são capazes de se sustentarem a si próprias, ainda têm o direito à alimentação e devem ser ajudadas até serem capazes de se sustentarem novamente. Reconhecendo que todos têm direito à alimentação, os governos nacionais comprometeram-se a fazer todo o possível, para garantir que todos os seus cidadãos tenham o suficiente para se alimentarem.

Cada história do livro salienta diferentes características importantes do direito à alimentação. Elas, porém, não refletem a situação geral de qualquer país em particular e não abordam todas as questões relacionadas ao direito à alimentação.

Ao ler estas histórias, você compreenderá que:

Todos têm direito a se alimentarem de modo digno.

É um direito que é devido a toda e qualquer pessoa.

Realizar o direito à alimentação significa que todos devem ter acesso a alimentos seguros e nutritivamente equilibrados.

Liberdade da fome e da malnutrição significa que todos devem ter a possibilidade de, em qualquer momento, obter uma quantidade e variedade suficientes de alimentos seguros e de boa qualidade que correspondam às necessidades do próprio corpo.

malnutridas: pessoas que estão doentes porque comem muito pouco, muito, ou não tem a variedade correta de alimentos

direito à alimentação: o direito de cada homem, mulher e criança de ter sempre comida suficiente para ter uma vida saudável e ativa

violar: transgredir a lei, ou uma regra

No início e no fim de cada história vai encontrar:

Brasil

Você sabia que...

A pobreza e a desigualdade causam a fome e a malnutrição. Os alimentos e outros bens e serviços básicos que afetam o segurança dos alimentos, a saúde e a educação - água potável, um ambiente limpo, condições de habitação seguras, escolas, serviços de saúde - devem estar à disposição de toda a gente, incluindo os mais pobres.

Alguns fatos sobre o meu país

Com cerca de 180 milhões de pessoas o Brasil é o maior e o mais populoso país da América do Sul. Um em cada cinco brasileiros - mais de 40 milhões de pessoas - vivem com menos de dois dólares por dia. Quase 16 milhões de pessoas, incluindo muitas crianças, padecem fome.

Muitas pessoas vivem em favelas, que não têm serviços básicos, nem oportunidades de trabalho. A vida no campo é muito dura: nove em cada dez pessoas das zonas rurais não têm acesso à água potável e a maioria das habitações rurais não têm banheiros. Quase cinco milhões de famílias das zonas rurais não possuem terra, ou lutam pela sobrevivência em pequenos pedaços de terra.

Contudo o Brasil não é um país pobre. É um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo. O Brasil também tem uma boa situação em relação à educação: quase todos os jovens entre 10 e 19 anos frequentam a escola primária. O Programa Fome Zero, um esforço nacional intenso que tem por objetivo o combate contra a fome, a malnutrição e a pobreza extrema, foi lançado pelo governo brasileiro em 2003.

Leia a minha história e descubra...

Porque é que as pessoas da Vila Esperança estão famintas e doentes. O que é preciso mudar para melhorar a vida na Vila Esperança. Como é que a comunidade se está ajudando a si própria e o que podemos fazer para ajudar.

6

as mensagens fundamentais do direito à alimentação para aquela história.

alguns fatos e números acerca do país onde se desenrola a história.

pontos interessantes sobre os quais refletir ao ler a história.

uma chance de você expressar as suas opiniões sobre a história e sobre como as coisas são no nosso mundo

Pense sobre o nosso mundo

Então, o que você acha?

Você já se perguntou...
Como o projeto da mãe mudou a vida da família da Tina e da Jane? Como ir à escola pode ajudar a Tina e a Jane a terem um futuro melhor?

É justo que...

As mulheres têm menos oportunidades que os homens de ir à escola, serem proprietárias de terra, herdarem as propriedades, conseguirem empréstimos? Algumas meninas sejam obrigadas a vender o próprio corpo, por sobreviverem, e assim se arrisqueem a ganhar o HIV/AIDS (HIV/AIDS)? Pessoas portadoras de HIV/AIDS sofrem discriminação?

Todos podem fazer qualquer coisa

Encontre alguém perto de si que precise de ajuda e apoio e faça qualquer coisa para o ajudar.

85

Os governos nacionais devem respeitar certas obrigações relativas ao direito à alimentação.

Os governos devem fazer todo o possível para garantir que os povos sejam libertados da fome e tenham acesso a alimentos adequados e seguros. Devem ajudar as pessoas que não são capazes de prover, por si, à sua subsistência e não devem fazer qualquer ação que impeça o acesso à alimentação, ou **viole** o direito à alimentação.

Todos os membros da sociedade têm responsabilidades na realização do direito a uma alimentação adequada.

Todos - indivíduos, famílias, comunidades locais, organizações não-governamentais, organizações da sociedade civil, o setor privado - são responsáveis por garantir e proteger o direito à alimentação para a comunidade local e global.

Quer saber mais sobre o direito à alimentação? Veja o Guia de Atividades que é distribuído com este livro, e:

Sítio web da FAO sobre o Direito à Alimentação
Alimentar mentes para acabar com a fome
O CyberSchoolBus das Nações Unidas
A Voz dos Jovens da UNICEF

www.fao.org/righttofood
www.feedingminds.org
www.un.org/cyberschoolbus
www.unicef.org/voy